

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERFIL LIPÍDICO DE CÃES DA RAÇA RETRIEVER DO LABRADOR

AUTOR PRINCIPAL: Bruna de Camargo da Silva

COAUTORES: Elzeário Gonçalves Feijó, Amanda Lara de Oliveira, Cristiane Variani, Melina de Moraes Caceres.

ORIENTADOR: Márcio Machado Costa.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A obesidade é o principal distúrbio nutricional que afeta os pequenos animais na atualidade. Lund et al. (2006) estimaram que cerca de 34,1% da população canina americana encontra-se em sobrepeso ou obesa. Embora a obesidade seja considerada uma doença essencialmente nutricional, outros fatores podem predispor o cão ao excesso de peso como raça, sexo, idade, fatores genéticos, atividade física e densidade energética da dieta (GERMAN, 2006; FABIANO; SOUZA, 2011). Raças como a retriever do labrador apresentam um maior risco à obesidade, estando essa predisposição possivelmente associada à fatores genéticos, contudo, ainda não completamente comprovados. Uma das consequências da obesidade é a hiperlipidemia ou dislipidemia, que está relacionada com o aumento de colesterol e/ou triglicérides. Assim, traçar o perfil lipídico de cães da raça labrador permitiria conhecer, de forma mais efetiva, possíveis transtornos metabólicos dessa raça.

DESENVOLVIMENTO:

Foram selecionados 16 cães da raça Labrador, de ambos os sexos, hígdos, com idade de 2 a 8 anos (animais considerados adultos), oriundos da região centro-norte do estado do Rio Grande do Sul. Após a assinatura do TCLE e preenchimento da ficha de anamnese, foi realizada uma coleta de 2 mL de sangue, através de venopunção da veia safena, precedida de antissepsia local com álcool 70%. O sangue coletado foi armazenado em tubos sem anticoagulante e centrifugado para a extração do soro. Após a centrifugação, as amostras de soro foram acondicionadas em micro-tubos e congeladas à -20°C, para

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



posterior processamento. Todos os animais submetidos à coleta estavam em um período de jejum entre 8-12 horas. Além disso, nove amostras de soro de cães sem raça definida (SRD), de ambos os sexos, hígidos, com escore corporal 2-3, encaminhados ao Hospital Veterinário para cirurgia eletiva, constituíram o grupo controle, no intuito de comparar seus resultados aos obtidos dos animais testados. A determinação do colesterol total, colesterol HDL, colesterol LDL e triglicerídeos séricos foi realizada através de kits comerciais da marca Labtest® e BioTécnica®, respeitando as instruções do fabricante. Quanto à análise estatística, foi empregado o teste t de student para amostras independentes, no intuito de comparar os dois grupos analisados (labradores e cães SRD). Além disso, as variáveis qualitativas foram organizadas em tabela de contingência, bem como a estratificação dos valores de colesterol total e triglicerídeos, com base no intervalo normal de referência proposto por Kaneko et al. (2008), e analisadas através de teste qui-quadrado ou exato de Fisher, para verificar associação entre as variáveis. Quanto aos resultados, foi observado que os valores de colesterol de cães da raça Labrador ($146,40 \pm 9,56$) não diferiram significativamente aos de cães SRD ($148,00 \pm 13,46$), como demonstrado na Figura 1. As frações HDL e LDL do colesterol não apresentaram diferença significativa, comparada ao grupo controle (Figura 1). Quanto aos valores de triglicerídeos, cães da raça Labrador apresentaram valores maiores ($75,61 \pm 8,05$) comparados aos cães SRD ($49,36 \pm 3,76$) (Figura 1), contudo, com média permanecendo dentro do intervalo normal de referência (KANEKO et al. 2008). Assim, somente 12,5% (2/16) dos labradores apresentaram valores de triglicerídeos maiores do que 100 mg/dL. Não foi observada associação entre valores de triglicerídeos maiores do que 100 mg/dL e variáveis como escore corporal, tipo de alimentação, esterilização dos animais, tipo de residência ou prática de atividade física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pode-se concluir que cães da raça Retriever do Labrador apresentam predisposição à obesidade, haja vista que a maioria dos cães estudados apresentaram sobrepeso. Não foi observada presença de hipercolesterolemia nos animais avaliados, bem como mudanças nas frações HDL e LDL do colesterol. Somente 12,5% dos cães apresentaram hipertrigliceridemia, contudo, esse achado não foi associado à fatores de risco, como hábitos alimentares, atividade física ou esterilização.

REFERÊNCIAS:

FABIANO, M. A. B. S. N.; SOUZA, C. S. M. P. R. Correspondência entre obesidade e hiperlipidemia em cães. *Ciência Rural*, v. 41, n. 2, 2011.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



GERMAN, A. J. The growing problem of obesity in dogs and cats. The Journal of Nutrition, v. 136, n. 7, p. 1940S-1946S, 2006.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. Clinical biochemistry of domestic animals. 6th. Amsterdam; Boston: Academic Press/Elsevier, 2008. 916 p.

LUND, E. M. et al. Prevalence and risk factors for obesity in adult dogs from private US veterinary practices. International Journal of Applied Research in Veterinary Medicine, v. 4, n. 2, p. 177, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEUA Nº 013/2015

ANEXOS:

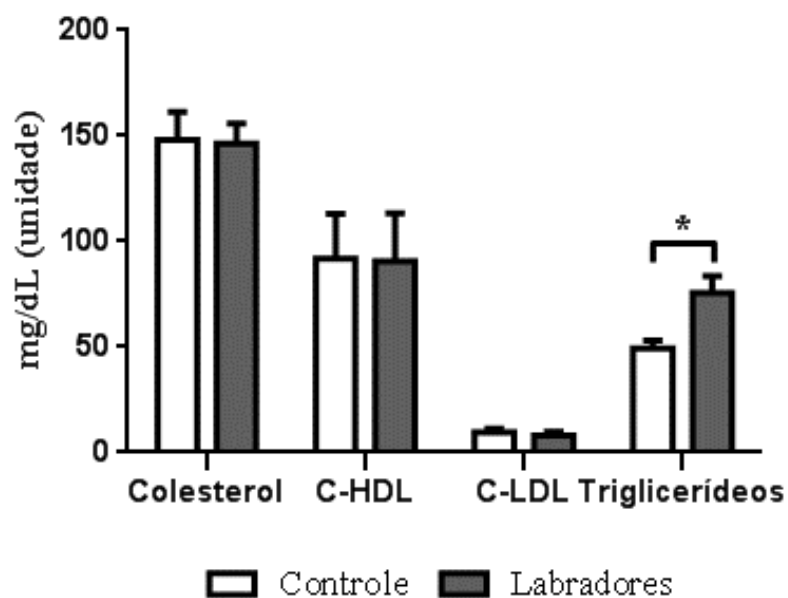


Figura 1. Valores de Colesterol total, colesterol HDL (C-HDL), colesterol LDL (C-LDL) e triglicerídeos de cães da raça Labrador comparados com cães sem raça definida (SRD) (*Indica diferença significativa; teste t de amostras pareadas – $p < 0,05$).